

28. Ricardo Alves Costa

O SILOGISMO CRISTÃO NO TRATAMENTO DO DROGADITO

Como exemplo de silogismo cristão dedutivo: Todos os humanos são mortais. Todos os humanos que creem em Jesus Cristo viverão eternamente. Logo, todos Cristãos serão imortais. Ecoa na mente de um drogadito que um dia ele pecou e deixou os caminhos de Jesus Cristo. Assim a mente do viciado em drogas é tomada de culpa, momento que silogismo pregado pelo Cristianismo começa a fazer sentido, pois se há culpa, alguma coisa precisa ser feita para aplacá-la, algo para diminuir a ofensa a Deus causada pelo seu pecado. Se o indivíduo está deprimido, ansioso ou outro sintoma negativo, ele usa a droga para não ter, por alguns instantes, esse sentimento ruim. O tratamento deve incluir o entendimento de seus conflitos emocionais, o motivo pelo qual o adicto precisa de uma grande dose artificial de prazer. Aí entra o silogismo cristão, que aspira um tratamento embasado nos prazeres da vida, tendo Jesus Cristo como maior incentivador. Quando o adicto busca alguém em quem contar aquilo que entende ter sido um erro seu, é nesse momento que o silogismo Cristão parece fazer mais sentido, pois em Jesus Cristo o viciado encontra isso, e mais, a chave mestra para sua entrada franqueada na vida eterna. O silogismo cristão para alguns drogaditos em tratamento parece ser a única saída, aceitar Jesus Cristo na sua vida, com a finalidade de que esse discurso lhe garanta a paz que necessita para conviver com sua doença.